



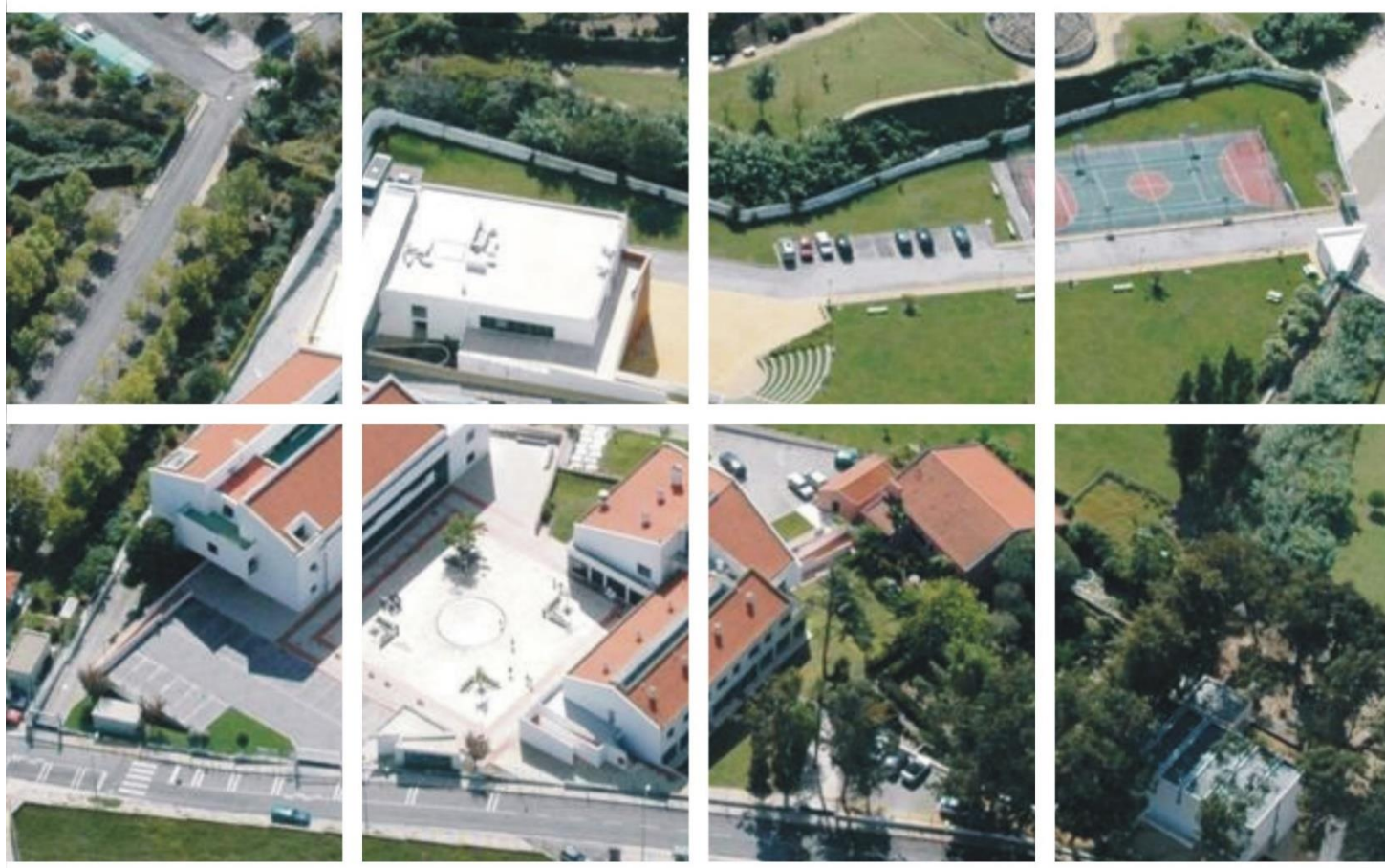
Escola Luís Madureira



Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Plano de Inovação Curricular

2022/2025



Escola Luís Madureira - Estrada da Portela-Quinta das Torres, Buraca - 2610-143 Amadora

Tel: 21 472 22 80 /Telemóvel: 962 018 719

e-mail: lm@misericordia-amadora.pt;

anabelaval@misericordia-amadora.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Apresentação da organização escolar	5
3. Plano de Inovação.....	7
3.1 identificação de barreiras	7
3.2 Objetivos a atingir	8
3.3 Metas a alcançar	9
3.4 Medidas a implementar.....	10
3.5 Matrizes curriculares	12
3.5.1 - 1º ciclo	12
3.5.2 - 2º Ciclo.....	16
3.5.3 - 3º Ciclo.....	21
3.6 Avaliação dos alunos	26
4. Divulgação, Monitorização e Avaliação	28
5. Plano de Formação	29

1. Introdução

A Escola Luís Madureira compreende as valências de pré-escolar e de ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) e tem a missão de prestar à comunidade um serviço educativo de referência que contribua para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelos valores cristãos e por elevados padrões de exigência e responsabilidade.

De acordo com a legislação vigente, o currículo do Ensino Básico deve ser trabalhado numa lógica que vá ao encontro da flexibilização e autonomia curriculares, defendendo o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, que “é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.”

Já o Perfil do Aluno no final da escolaridade obrigatória deve “abarcas competências transversais, transdisciplinares numa teia que inter-relaciona e mobiliza um conjunto sólido de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.” Assim, preconiza-se que o aluno do século XXI, como cidadão de sucesso, “é conhecedor, mas é também capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, coopera, é autónomo, tem sensibilidade estética e artística e cuida do seu bem-estar.”

A portaria 181/2019, alterada pela portaria 306/2021, “define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação, regulamentando o n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.”

Assim sendo, na Escola Luís Madureira, tendo em conta o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, em particular nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022, durante a vigência do Plano de Inovação e, para ir ao encontro das premissas legislativas anteriormente mencionadas, com o presente Plano de Inovação pretende definir-se a estratégia a implementar no(s) próximo(s) três ano(s) letivo(s), sendo que para tal se farão ajustes nas matrizes-curriculares dos três ciclos de escolaridade (superiores a 25% do currículo).

Quanto ao calendário letivo, mantendo o definido no Plano 21/23+ e indo ao encontro das orientações concelhias relativas à semestralidade, manter-se-á a organização semestral, pois esta medida tem-se revelado muito benéfica na gestão das aprendizagens. Todo o Plano

continua assente nos pressupostos do trabalho de projeto e, sempre que possível, colaborativo assente “na conjugação de três elementos fundamentais: autonomia, confiança e responsabilidade — autonomia alicerçada na confiança depositada em cada escola, enquanto conhecedora da realidade em que se insere, com a assunção da responsabilidade inerente à prestação de um serviço público de educação de qualidade.”

2. Apresentação da organização escolar

A Escola Luís Madureira, situada no concelho da Amadora, na freguesia da Buraca, integrada no Agrupamento Vertical de Escolas Almeida Garrett, pertence à instituição Santa Casa da Misericórdia da Amadora, inserindo-se no Complexo Social Quinta das Torres, do qual fazem parte a Igreja da Nossa Senhora das Misericórdias, o Lar de Santo António e os Serviços Administrativos. Iniciou a sua atividade em setembro de 1998 e em 2004 ampliou as suas instalações para admitir alunos de 2º e 3º Ciclos.

Neste momento a escola apresenta as valências de pré-escolar e de Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos).

O Projeto Educativo da Escola articula todas estas valências numa perspetiva integradora e mobilizadora de todas as aprendizagens efetuadas, pelo que se constitui como um dispositivo que possibilita uma ação educativa assente numa visão global das situações e numa organização que privilegia o trabalho colaborativo entre educadores, professores, alunos e demais atores da comunidade educativa.

A **Educação Pré-escolar**, “é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Adaptado da Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro: Lei Quadro da Educação Pré-Escolar)

Por tudo isto, torna-se cada vez mais necessário que, durante esta etapa do desenvolvimento da criança, se criem condições favoráveis às suas aprendizagens, para que estas “... aprendam a aprender.”

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e as metas de aprendizagem emanadas pelo Ministério da Educação (ME) constituem a referência na planificação das diferentes áreas de conteúdos.

No **Ensino Básico**, para além das aulas, a escola promove atividades extracurriculares para ocupação do tempo não letivo dos alunos com o intuito de desenvolver e despertar interesses e capacidades complementares dos programas curriculares definidos pelo Ministério da Educação. As ofertas complementares que constam da matriz curricular visam o reforço das aprendizagens, a melhoria dos resultados e a promoção da autonomia e responsabilização dos nossos alunos.

Para além das valências acima mencionadas, a equipa da Escola Luís Madureira conta ainda com o apoio das seguintes estruturas: Atividades e Tempos Livres (A.T.L.), Acompanhamento Psicológico e Apoios Pedagógicos, Tecnologias da Informação e Comunicação (T.I.C.), Biblioteca Escolar e Centro de Recursos (BECRE) e Serviços Gerais.

Sabemos que o enorme conhecimento que estes profissionais têm da Instituição, bem como a vontade e a determinação com que sempre souberam abraçar o seu trabalho, em especial nos dois últimos anos, se instituem como o capital humano que nos dão a garantia de podermos alcançar este novo desafio que aqui traçamos, sempre sob o lema “Ser Misericórdia é bem servir”.

3. Plano de Inovação

Tal com referido na introdução deste documento, a Escola Luís Madureira propõe-se definir um Plano de Inovação que, em harmonia com todos os documentos estruturantes, concorra para a implementação de práticas pedagógicas que visem a melhoria/consolidação das aprendizagens dos nossos alunos, promovendo a utilização de práticas educativas consonantes com a sociedade de hoje. Assim, no presente Plano todas as propostas estão em consonância com o Regulamento Interno, o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e o Projeto de ano letivo.

As propostas consubstanciadas neste Plano resultam da avaliação das medidas implementadas no Plano 2020-2022, da análise de resultados das diferentes disciplinas por turma e ano de escolaridade, sendo estas discutidas em contexto de sala de aula com os principais envolvidos – os alunos - sede de Conselho de Docentes ou Conselhos de Turma, departamentos curriculares, em Conselho Pedagógico, em reuniões de pais (de caráter individual ou de grande grupo) e também em reuniões tidas com diferentes elementos do Conselho de Pais (órgão consultivo – “cujas principais competências serão fomentar uma colaboração permanente entre alunos, corpo docente e famílias, potenciando a criação de condições para a sua efetiva participação na tarefa educativa que, em comum, lhes compete. De acordo com os princípios orientadores da escola, deverá também contribuir para uma melhor preparação humana-cristã dos alunos”).

3.1 identificação de barreiras

Ainda que o balanço do Plano vigente no biénio 2020-2022 tenha sido positivo, as vicissitudes inerentes a dois anos de pandemia, marcados por confinamentos e isolamentos profiláticos que levaram à implementação de vários momentos de Ensino à Distância (E@D), a organização da escola em bolhas e o distanciamento social, entre outras condicionantes, concorreram para o agudizar de algumas das dificuldades dos nossos alunos, nomeadamente ao nível da concentração nas tarefas, da interpretação de enunciados e descodificação dos mesmos e da transposição das aprendizagens mais teóricas para a vida ativa.

Tendo-se aferido as seguintes dificuldades:

- a) Défice de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- b) Compartimentação dos saberes nas várias disciplinas;

- c) Dificuldades na demonstração crítica dos conhecimentos e pouca capacidade argumentativa;
- d) Dificuldades de leitura e escrita;
- e) Resistência ao desenvolvimento de medidas de inovação pedagógica;
- f) Escassez de participação proativa dos alunos na identificação de problemas da escola impedindo-os de se responsabilizarem nas decisões que lhes dizem respeito e no desenvolvimento de uma cidadania responsável e democrática;
- g) Aumento do número de alunos com necessidades específicas.

Atentando nos pressupostos do Perfil do Aluno, socorrendo-nos das diretrizes ministeriais definidas, entre as quais o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e a portaria nº181/2019, de 11 de junho na sua atual redação da portaria 306/2021 de 12 de dezembro, que permitem que cada escola possa ajustar-se à realidade dos seus alunos, visando colmatar as dificuldades anteriormente identificadas, o Conselho Pedagógico deu parecer favorável à conceção do presente Plano de Inovação.

3.2 Objetivos a atingir

De acordo com o exposto e em conformidade com o nosso Projeto Educativo de Escola e Planos de Turma, pretendemos criar condições efetivas que permitam formar jovens cidadãos mais ativos em consonância com o preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e com os princípios e valores enunciados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), sendo desejável que essa formação se traduza igualmente na melhoria do ambiente escolar, dentro e fora da sala de aula, pois, em nosso entender, esse ambiente é indissociável de uma educação e formação bem-sucedidas. Enunciamos de seguida os objetivos que pretendemos continuar a fomentar com a implementação deste Plano:

- a) **Fomentar novas práticas pedagógicas, incidindo em metodologias ativas tais como o trabalho de projeto e colaborativo** - organizando o ensino e prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes.
- b) **Promover a visão holística do conhecimento nos alunos privilegiando, com igual importância, todas as dimensões da pessoa, individual e comunitária** - abordando os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no

quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados.

- c) **Proporcionar um ensino de qualidade adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes: cristã e humana; científica e histórica; artística e tecnológica; desportiva e ambiental** - organizando e desenvolvendo atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares.
- d) **Valorizar e incentivar a capacidade de reflexão e o espírito crítico** - organizando o ensino de modo a prever a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.
- e) **Melhorar o nível de proficiência dos domínios de leitura e escrita de forma transversal ao ensino básico** - remetendo para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.
- f) **Formar para a autonomia e responsabilização do indivíduo** - criando na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente e que promovam de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores.
- g) **Desenvolver estratégias específicas de inclusão de todos os alunos** - valorizando, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa e incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.
- h) **Intensificar práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas** – proporcionando processos estimulantes de fazer aprender;

3.3 Metas a alcançar

Face aos objetivos anteriormente traçados, pretendemos:

1. envolver as famílias nas atividades escolares: convidar os pais e encarregados de educação a participar em diferentes atividades pelo menos em quatro vezes ao longo do ano letivo;
2. envolver a família na promoção e avaliação do Plano: em sede de reunião, no final de cada semestre, dar a conhecer e pedir *feedback* sobre a implementação do Plano;

3. envolver os alunos na planificação, desenvolvimento e avaliação das atividades da turma, fomentando o espírito crítico e o trabalho colaborativo;
4. melhorar ou consolidar os resultados escolares dos alunos;
5. melhorar o ambiente de escola, reduzindo, gradualmente, o número de ocorrências comportamentais dentro e fora da sala aula;
6. promover o exercício de uma cidadania ativa, criando pelo menos 2 momentos por ano/turma de discussão dos problemas de escola;
7. melhorar as práticas pedagógicas, através da partilha de experiências inovadoras, motivando os docentes para processos pedagógicos ativos, pelo menos uma vez por semestre;
8. implementar o trabalho colaborativo docente como prática regular, assim como a articulação do currículo, marcando no horário docente reuniões para o efeito e monitorizando o resultado;

3.4 Medidas a implementar

As diversas medidas, propostas neste documento, assumem carácter de gestão curricular, versando sobre a alteração da matriz curricular, havendo uma gestão superior a 25% do currículo, em que a criação de novas disciplinas obedecerá ao ponto ii, da alínea c) do artigo 2º da Portaria 181/2019 na sua atual redação na Portaria 306/2021, isto é, a criação das disciplinas resultou da “junção das aprendizagens essenciais e dos tempos/horas fixados para as respetivas disciplinas na matriz curricular-base, combinando-os total ou parcialmente, constituindo-se estas novas disciplinas como disciplinas agregadoras”.

Assim, apenas a disciplina de Oficina de Teatro, que é a oferta de escola (complemento de educação artística) a nível do 2º e 3º ciclos, terá documentos curriculares próprios, uma vez que não existem aprendizagens essenciais homologadas para esta disciplina nestes ciclos de ensino. Nas restantes disciplinas, resultantes da agregação de tempos de outras disciplinas com aprendizagens essenciais homologadas, as práticas incidirão sobre as áreas do PASEO e das Aprendizagens Essenciais a privilegiar em cada ano de escolaridade/ciclo.

Esta alteração da matriz curricular é feita de acordo com o preconizado no decreto-lei 55/2018, propondo-se a sua aplicação para todos os anos de escolaridade do Ensino Básico, a partir do ano letivo 2022/2023, numa lógica de continuidade do trabalho que foi desenvolvido nos dois anos anteriores ao abrigo do Plano de Inovação 20/22.

Atendendo a que as novas disciplinas visam um maior investimento ao nível do pensamento matemático, das atividades experimentais e das atividades de expressão e compreensão (oralidade e escrita), não só em língua materna, mas também em língua estrangeira, consideramos que todos os anos de escolaridade beneficiarão com esta redistribuição das matrizes curriculares, tal como explanaremos no ponto relativo às matrizes.

Considerando que alguns dos nossos projetos e estruturas de apoio poderão contribuir de forma complementar e integradora, principalmente na lecionação das novas disciplinas propostas neste plano, destacamos:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Projeto Eco-Escolas;
- Projeto Educação para a Saúde (PES);
- Estratégia de Cidadania de Escola (ECE);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Desporto Escolar;
- Clubes.

3.5 Matrizes curriculares

3.5.1 - 1º ciclo

		1º e 2º anos	3º e 4º anos
		Tempos (60')	Tempos (60')
Português	Cidadania e Desenvolvimento (b) Tecnologias da Informação e Comunicação (b)	7	6
Matemática		7	6
Estudo do Meio		2	2
Educação Artística		0	0
Educação Física		2	2
Inglês			2
Apoio ao Estudo		0	0
Oferta Complementar		0	0
Oficina dos S@beres		3	3
Comunic@rte		4	4
Sem EMRC		25	25
Inglês ^{a)}		1	
EMRC		1	1
Com EMRC e ING		27	26
Percentagem de gestão de escola		28%	28%

- a) Nos 1º e 2º anos a disciplina de Inglês assume caráter de Oferta de Escola.
 b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

Dando cumprimento ao previsto na alínea c) ii) do ponto 4, do 4º artigo da Portaria n.º 181/2019, na sua atual redação (Portaria nº306/2021), a Escola Luís Madureira fará uma gestão de 28% da carga horária total para o 1º ciclo de escolaridade, procedendo à criação das disciplinas de Comunic@rte e Oficina dos S@beres.

Com a criação destas disciplinas ambiciona-se:

- Treinar e melhorar a comunicação oral e escrita, em língua materna e em língua estrangeira;
- Incrementar o desenvolvimento da criatividade dos alunos;
- Capacitar os alunos para os princípios de cidadania ativa e digitalização global;
- Desenvolver estratégias de melhoria da capacidade de concentração e bem-estar dos alunos;

- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho colaborativo, inerente à implementação do Plano 20/22.

Comunic@rte

A disciplina **Comunic@rte** será uma disciplina totalmente agregadora, sendo que os 4 tempos letivos semanais, nos 1º e 2º anos, resultam da redistribuição dos tempos de Educação Artística (Artes Visuais, Música e Teatro) e de Oferta Complementar. Nos 3º e 4º anos, os 4 tempos letivos semanais, resultam da redistribuição dos tempos de Educação Artística (Artes Visuais, Música e Teatro), de Oferta Complementar e Apoio ao Estudo. Em Comunic@rte serão trabalhadas na totalidade as aprendizagens essenciais definidas para cada uma das disciplinas que permitiram a sua criação. A disciplina será assegurada pelo docente titular que será coadjuvado, em cada um dos tempos, por um docente de 2º e 3º ciclos das áreas de artes visuais, música, teatro e TIC. Terá uma classificação própria.

Esta disciplina procurará fomentar, ao nível da componente artística, as competências nas áreas da **sensibilidade estética e artística numa simbiose comunicacional** capacitando os alunos a “reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.”

No que diz respeito às Tecnologias da Informação e Comunicação, tal como previsto no PASEO, desenvolver-se-ão as competências na área de **Informação e Comunicação** para que os alunos aprendam a “utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente”. Estas abordagens serão efetivadas tendo em conta temas como: a educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz;

voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade”, tal como preconizado no ENEC.

Oficina dos S@beres

A disciplina **Oficina dos S@beres** será uma disciplina parcialmente agregadora que integrará aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem, sendo que nos 1º e 2º anos, resulta da redistribuição da carga horária de Apoio ao Estudo (2 tempos) e de Estudo do Meio (1 tempo). Nos 3º e 4º anos, resulta da redistribuição da carga horária de Português (1 tempo), Matemática (1 tempo) e de Estudo do Meio (1 tempo). No momento da avaliação desagregam-se as disciplinas e a nova disciplina não será alvo de classificação. Esta disciplina será da responsabilidade do professor titular, sendo previsível um trabalho de estreita articulação com a disciplina de Comunic@rte.

Pretende-se, com esta disciplina reforçar, tal como previsto no PASEO, as competências na área de **Linguagens e Textos**, a saber: “utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal”. Com os contributos saídos de Apoio ao Estudo, privilegiar-se-á o trabalho de pesquisa, o tratamento e seleção da informação, reforçando-se as competências nas áreas do Desenvolvimento pessoal e autonomia em que se destacam objetivos como “estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia” bem como os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados.

Outras medidas a implementar/manter no 1º ciclo:

Educação Física – será ministrada em coadjuvação por docentes de segundo e terceiro ciclos e será organizada numa lógica de ano de escolaridade e não de turma. Assim, as duas turmas de cada ano de escolaridade terão a sua aula em simultâneo. Esta medida visa fomentar a cultura colaborativa – quer entre docentes, quer entre alunos provenientes de diferentes turmas - assente nos valores da cooperação, da autonomia e da partilha.

Assembleias de turma que visam “contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.”

Oferta de escola – **Inglês 1º e 2º anos** – “introdução de uma língua estrangeira em idade precoce desenvolve atitudes positivas em relação aos outros. As crianças, que aprendem mais do que uma língua, revelam maior tolerância, respeito e aceitação por tudo o que é diferente.”¹

¹ <https://www.portoeditora.pt/paisealunos/pais-and-alunos/noticia/ver/?id=113742&langid=1>

3.5.2 2º Ciclo

	5º ano		6º ano	
	Tempos (50')	Total em minutos	Tempos (50')	Total em Minutos
Português	3	150	3	150
Inglês	2	100	2	100
História e Geografia de Portugal	3	150	3	150
Cidadania e Desenvolvimento	0	0	0	0
Matemática	4	200	4	200
Ciências Naturais	3	150	3	150
Educação Visual	0	0	0	0
Educação Tecnológica	0	0	0	0
Educação Musical	2	100	2	100
Tecnologias da Informação e Comunicação	0	0	0	0
Educação Física	3	150	3	150
Oficina das Língu@s	2	100	2	100
CDT (Cidadania, Desenvolvimento e Tecnologias)	1	50	1	50
Oficina das @rtes	4	200	4	200
Total - sem OC, AE, EMRC e CEA	27	1350	27	1350
Oferta Complementar - Oficina dos Afetos	1	50	1	50
EMRC	1	50	1	50
Complemento à Educação Artística - Oficina de Teatro	1	50	1	50
Apoio ao Estudo	3	150	3	150
Total - com OC, AE, EMRC e CEA	33	1650	33	1650
Percentagem de gestão de tempo da escola	26%		26%	

Dando cumprimento ao previsto nas alíneas b) e c) do ponto 4, do 4º artigo da Portaria n.º 181/2019 a Escola Luís Madureira fará uma gestão de 26% da carga horária total para o 2º ciclo de escolaridade, procedendo à criação das disciplinas: Oficina de Língu@s, Oficina de @rtes e CDT.

Com a criação destas disciplinas ambiciona-se:

- Treinar e melhorar a comunicação oral e escrita, em língua materna e em língua estrangeira;
- Incrementar o desenvolvimento da criatividade dos alunos;
- Capacitar os alunos para os princípios de cidadania ativa e digitalização global;
- Desenvolver estratégias de melhoria da capacidade de concentração e bem-estar dos alunos;
- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho colaborativo, inerente à implementação do Plano 20/22.

Oficina de Língu@s

São atribuídos 2 tempos letivos semanais à disciplina **Oficina de Língu@s**, resultantes da redistribuição da carga horária de Português e Inglês. Será uma disciplina parcialmente agregadora que integrará aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem – tais como a compreensão, interação e a expressão oral e escrita, visto que a capacidade de comunicação multilinguística é determinante no mundo atual - contemplando as competências definidas no PASEO, nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados.

Pretende-se, com esta disciplina reforçar, tal como previsto no PASEO, as competências na área de **Linguagens e Textos**, a saber: “utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal”.

Esta disciplina será lecionada por dois docentes, um de Inglês e um de Português. As aulas poderão decorrer em regime de coadjuvação, isto é, poderá ser lecionada pelos dois docentes em simultâneo ou funcionar em regime de desdobramento, de forma a permitir o efetivo desenvolvimento da oralidade e da escrita, quer na língua materna quer na língua estrangeira.

Esta medida visa a promoção do sucesso escolar, preconizando um trabalho mais próximo de cada aluno, quando em menor número.

A avaliação dos projetos/trabalhos desenvolvidos nesta Oficina será contemplada nas disciplinas de Português e Inglês, respetivamente, ou seja, no momento da avaliação desagregam-se as disciplinas e a nova disciplina não será alvo de classificação.

Oficina das @rtes

São atribuídos 4 tempos letivos semanais à disciplina **Oficina das @rtes**, resultantes da redistribuição da carga horária de Educação Visual e Educação Tecnológica.

A disciplina **Oficina das @rtes** integrará a totalidade das aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem – Educação Visual e Educação Tecnológica - contemplando as competências definidas no PASEO, nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados. Assentará no desenvolvimento de competências na área da **Sensibilidade estética e artística** visando que os alunos sejam capazes de “reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.” Também serão reforçadas as competências na área do **Saber científico, técnico e tecnológico** que levem os alunos a “compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais”. As competências na área do **Pensamento criativo**, também assumirão um papel preponderante, nomeadamente, “pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;

prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.” Também o pensamento computacional será trabalhado nesta disciplina em conjugação com o currículo de matemática uma vez que “o pensamento computacional pressupõe o desenvolvimento, de forma integrada, de práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos.”²

Serão definidos critérios específicos para a avaliação desta disciplina, que terá uma classificação própria. Estes critérios estarão em conformidade com o ponto 2, artigo 16º, Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, que define que a “avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.”

CDT

É atribuído 1 tempo letivo à disciplina de **Cidadania, Desenvolvimento e Tecnologias**, que resulta da agregação dos tempos definidos para Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação, visando não só capacitar os alunos de competências para o uso das ferramentas digitais, mas também que as implementem nos projetos de desenvolvimento da cidadania numa perspetiva de natureza multidisciplinar e transdisciplinar. A disciplina integrará a totalidade das aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem, sendo que se perspetiva, tal como previsto no Perfil do Aluno, abordar as competências na área de **Linguagens e Textos**, a saber: “utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal” e na área do **Saber científico, técnico e tecnológico** que levem os alunos a “compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos

² <https://www.dge.mec.pt/noticias/aprendizagens-essenciais-de-matematica>

diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais”.

Esta disciplina terá avaliação própria, funcionará em regime semestral, com a duração de 100 minutos, e será assegurada por dois docentes, para garantir a possibilidade de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação e o melhor desenvolvimento do trabalho de projeto.

Outras medidas a implementar/manter no 2º ciclo:

Educação Física - A disciplina de Educação Física será organizada numa lógica de ano de escolaridade e não de turma. Assim, na referida disciplina, de acordo com a organização escolhida, as turmas de cada ano de escolaridade terão a sua aula em simultâneo, sendo a lecionação da responsabilidade dos dois docentes da disciplina. Esta medida visa fomentar a cultura colaborativa – quer entre docentes, quer entre alunos provenientes de diferentes turmas - assente nos valores da cooperação, da autonomia e da partilha.

OC (Oferta Complementar) - Oficina dos Afetos - será atribuída ao Diretor de Turma, e visará a implementação de projetos que visem a promoção dos valores dos nossos alunos.

CEA (Complemento à Educação Artística) - Oficina de Teatro - esta disciplina funcionará em regime semestral, num tempo de 100 minutos, e apresentará documentos curriculares próprios.

Coadjuvação na disciplina de Matemática - destinar-se-á uma hora semanal de coadjuvação em sala de aula na disciplina de Matemática. Esta medida visa a promoção do sucesso escolar, preconizando um trabalho mais próximo de cada aluno. Para tal poderá optar-se por ficarem ambos os docentes em sala de aula e desenvolverem atividades em trabalho colaborativo. No caso de identificados grupos de alunos com maiores dificuldades, poderá o docente titular sair com esses alunos e ficar a restante turma com o docente coadjuvante a realizar tarefas previamente articuladas com o docente titular.

3.5.3 3º Ciclo

	7º ano		8º ano		9º ano	
	Tempos (50')	Tempo em minutos	Tempos (50')	Tempo em minutos	Tempos (50')	Tempo em Minutos
Português	3	150	3	150	3	150
Inglês	2	100	2	100	2	100
Espanhol	1	50	1	50	1	50
História	3	150	2	100	2	100
Geografia	0	0	0	0	0	0
Cidadania e Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0
Matemática	4	200	4	200	4	200
Ciências Naturais	1,5	75	2	100	2	100
Físico-Química	1,5	75	2	100	2	100
Educação Visual	2	100	2	100	2	100
Complemento à Educação Artística - Oficina de Teatro	1	50	1	50	1	50
Tecnologias da Informação e Comunicação	0	0	0	0	0	0
Educação Física	3	150	3	150	3	150
Oficina de Língu@s	3	150	3	150	3	150
Mape@r	3	150	3	150	3	150
Oficina de Ciênci@s	2	100	2	100	2	100
Total - sem EMRC e OC	30	1500	30	1500	30	1500
EMRC	1	50	1	50	1	50
Oferta Complementar - Oficina dos Afetos	1	50	1	50	1	50
Total - com EMRC e OC	32	1600	32	1600	32	1600
Percentagem de gestão de tempo da escola	26,6%		26,6%		26,6%	

Dando cumprimento ao previsto nas alíneas b) e c) do ponto 4, do 4º artigo da Portaria n.º 181/2019 a Escola Luís Madureira fará uma gestão de 26,6% da carga horária total para o 3º ciclo de escolaridade, procedendo à criação das disciplinas: **Oficina de Língu@s**, **Oficina de Ciênci@s** e **Mape@r**.

Com a criação destas disciplinas ambiciona-se:

- Treinar e melhorar a comunicação oral e escrita, em língua materna e em língua estrangeira;
- Incrementar o desenvolvimento da criatividade dos alunos;
- Promover o ensino e prática de trabalho experimental;
- Capacitar os alunos para os princípios de cidadania ativa e digitalização global;
- Desenvolver estratégias de melhoria da capacidade de concentração e bem-estar dos alunos;
- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho colaborativo, inerente à implementação do Plano 20/22.

Oficina de Língu@s

São atribuídos 3 tempos letivos semanais à disciplina Oficina de Línguas, resultantes da redistribuição da carga horária de Português, Inglês e Espanhol, integrando parcialmente aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem – tais como a compreensão, interação e a expressão oral e escrita, visto que a capacidade de comunicação multilinguística é determinante no mundo atual - contemplando as competências definidas no PASEO, nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados.

Pretende-se, com esta disciplina reforçar, tal como previsto no Perfil do Aluno, as competências na área de **Linguagens e Textos**, a saber: “utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal” e também as competências na área do **Pensamento criativo**, nomeadamente, “pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como

resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.”

Esta disciplina será lecionada por três docentes, um de Inglês, um de Português e um de Espanhol. As aulas poderão decorrer em regime de coadjuvação, isto é, poderá ser lecionada por dois docentes em simultâneo ou funcionar em regime de desdobramento, de forma a permitir o efetivo desenvolvimento da oralidade e da escrita, quer na língua materna quer em língua estrangeira. Esta medida visa a promoção do sucesso escolar, preconizando um trabalho mais próximo de cada aluno, quando em menor número.

A avaliação dos projetos/trabalhos que versem sobre os domínios de oralidade e de escrita subjacentes às disciplinas de Português, Inglês e Espanhol desenvolvidos nesta Oficina serão contemplados nas respetivas disciplinas, ou seja, no momento da avaliação desagregam-se as disciplinas e a e a nova disciplina não será alvo de classificação.

Oficina de Ciênci@s

São atribuídos 2 tempos letivos semanais à disciplina Oficina de Ciências, resultantes da redistribuição da carga horária de Ciências Naturais e de Físico-Química, integrando parcialmente aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem – Ciências Naturais e Físico-Química - contemplando as competências definidas no PASEO, nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados.

Pretende-se, com esta nova disciplina reforçar, tal como previsto no Perfil do Aluno, as competências na área do **Saber científico, técnico e tecnológico** que levem os alunos a “compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais” e também as competências na área do **Pensamento criativo**, nomeadamente, “pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística,

utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.”

Esta disciplina será lecionada por dois docentes, um de Ciências Naturais e um de Físico-Química. As aulas poderão decorrer em regime de coadjuvação, isto é, poderá ser lecionada pelos dois docentes em simultâneo ou funcionar em regime de desdobramento, de forma a permitir o efetivo desenvolvimento do ensino experimental e laboratorial. Esta medida visa a promoção do sucesso escolar, preconizando um trabalho mais próximo de cada aluno, quando em menor número.

A avaliação dos projetos/trabalhos desenvolvidos nesta Oficina será contemplada nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, respetivamente, ou seja, no momento da avaliação desagregam-se as disciplinas e a nova disciplina não será alvo de classificação.

Mape@r

São atribuídos 3 tempos semanais à disciplina Mape@r, resultantes da redistribuição da carga horária de Geografia, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação, que integrará totalmente as aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem (Geografia, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação), contemplando as competências definidas no PASEO, nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados.

Pretende-se, com esta nova disciplina reforçar, tal como previsto no Perfil do Aluno, as competências na área de **Linguagens e Textos**, a saber: “utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal” e na área do **Saber científico, técnico e tecnológico** que levem os alunos a “compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais

e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais”.

Esta disciplina terá avaliação própria e será assegurada por dois docentes, um docente de Geografia e um docente de Informática, para garantir a possibilidade de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação e o melhor desenvolvimento do trabalho de projeto.

Outras medidas a implementar/manter no 3º ciclo:

Coadjuvação na disciplina de Matemática - destinar-se-á uma hora semanal de coadjuvação em sala de aula na disciplina de Matemática. Esta medida visa a promoção do sucesso escolar, preconizando um trabalho mais próximo de cada aluno. Para tal poderá optar-se por ficarem ambos os docentes em sala de aula e desenvolverem atividades em trabalho colaborativo. No caso de identificados grupos de alunos com maiores dificuldades, poderá o docente titular sair com esses alunos e ficar a restante turma com o docente coadjuvante a realizar tarefas previamente articuladas com o docente titular. Também o pensamento computacional será trabalhado nesta disciplina em conjugação com o currículo de matemática uma vez que “o pensamento computacional pressupõe o desenvolvimento, de forma integrada, de práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos.”³

Educação Física - será organizada numa lógica de ano de escolaridade e não de turma. Assim, na referida disciplina, de acordo com a organização escolhida, as turmas de cada ano de escolaridade terão a sua aula em simultâneo, sendo a lecionação da responsabilidade dos dois docentes da disciplina. Esta medida visa fomentar a cultura colaborativa – quer entre docentes, quer entre alunos provenientes de diferentes turmas - assente nos valores da cooperação, da autonomia e da partilha.

³ <https://www.dge.mec.pt/noticias/aprendizagens-essenciais-de-matematica>

OC (Oferta Complementar) - Oficina dos Afetos - no 3º ciclo, a Oferta Complementar será atribuída ao Diretor de Turma, e visará a implementação de projetos que visem a promoção dos valores dos nossos alunos.

3.6 Avaliação dos alunos

Ao longo do ano letivo, existirão quatro momentos de reporte de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação.

Operacionalização dos reportes de avaliação para disciplinas anuais:

- a) **1º momento de avaliação** – informação intercalar - no decorrer do 1º semestre, conforme calendário proposto; esta informação terá carácter descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação através da plataforma INOVAR.
- b) **2º momento de avaliação** - final do 1º semestre – atribuição de carácter descritivo na Educação Pré-escolar, de carácter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de carácter quantitativo no 2º e 3º ciclos.
- c) **3º momento de avaliação** - informação intercalar - esta informação terá carácter descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação através da plataforma INOVAR;
- d) **4º momento de avaliação** - final do 2º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas, cujas avaliações, serão de carácter descritivo na Educação Pré-escolar, de carácter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de carácter quantitativo no 2º e 3º ciclos.

Operacionalização dos reportes de avaliação para disciplinas semestrais (Cidadania, Desenvolvimento e Tecnologias e Oficina do Teatro – 2º ciclo):

- a) 1º momento de avaliação – primeira informação intercalar - no decorrer do 1º/2º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá carácter descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação.
- b) 2º momento de avaliação – segunda informação intercalar - no decorrer do 1º/2º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá carácter

descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação.

- c)** 3º momento de avaliação - final do 1º/2º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas semestrais, esta avaliação é de carácter quantitativo no 2º e 3º ciclos, sendo que de acordo com a alínea b), do ponto 5, da Portaria n.º 223-A/2018 “A classificação atribuída no final do período adotado fica registada em ata e está sujeita a aprovação do conselho de turma de avaliação no final do ano letivo.”

4. Divulgação, Monitorização e Avaliação

Da mesma forma que a conceção deste Plano resultou da avaliação das medidas implementadas no Plano 2020-2022, da análise de resultados das diferentes disciplinas por turma e ano de escolaridade, sendo estas discutidas em contexto de sala de aula com os principais envolvidos – os alunos - sede de Conselho de Docentes ou Conselhos de Turma, departamentos curriculares, em Conselho Pedagógico, em reuniões de pais (de caráter individual ou de grande grupo) e também em reuniões tidas com diferentes elementos do Conselho de Pais, a sua divulgação e monitorização também será feita em parceria com todos estes elementos da comunidade educativa.

Este Plano será dado a conhecer a todos os intervenientes do processo educativo, sendo que será disponibilizado nas plataformas digitais da escola e as suas medidas serão discutidas em sede de reuniões de docentes, departamentos, Conselho Pedagógico e reuniões de Pais.

A aplicabilidade deste Plano será monitorizada no final de cada semestre, sendo que a avaliação da sua exequibilidade será feita tendo em consideração:

- Relatório de Monitorização do Plano de Inovação, onde constam os seguintes itens:
 - Avaliações obtidas em cada semestre;
 - Taxas de sucesso das avaliações semestrais;
 - Número de registos de ocorrência.
- Grau de satisfação dos envolvidos (docentes, alunos Encarregados de Educação);
- Grau de participação e envolvimento nos projetos;

Da análise desta Monitorização poderão surgir Adendas ao Plano de Inovação, que, em conformidade com o previsto na legislação vigente poderão ir até ao limite de duas.

Manter-se-á a equipa de monitorização da implementação das medidas que se elencam ao longo do Plano, da qual fazem parte a Diretora/Coordenadora 2º e 3º ciclos (Anabela Val), a Coordenadora do 1º ciclo (Ana Brito), a Coordenadora do Pré-Escolar (Patrícia Gaspar) e a Coordenadora da Informática (Margarida Piedade).

Para além destes elementos, constituir-se-á uma equipa de autoavaliação composta pelos representantes de cada ciclo com assento no Conselho Pedagógico.

5. Plano de Formação

A formação será realizada de acordo com as especificidades deste Plano, sempre que possível em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas do concelho da Amadora.

Atendendo à especificidade de se tratar de uma escola de ensino particular e cooperativo, pertencente à Santa Casa da Misericórdia da Amadora, também nos planos de formação interna contemplaremos as áreas de formação subjacentes ao presente Plano de Inovação, considerando-se como áreas prioritárias para a formação:

- ✓ Flexibilidade curricular – construção de cenários de aprendizagem;
- ✓ Pedagogia Diferenciada;
- ✓ Dinâmicas de Trabalho Colaborativo;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Educação Inclusiva.

Em simultâneo, serão organizadas a nível de escola ações de sensibilização da comunidade educativa e workshops, no âmbito da flexibilidade curricular e da educação inclusiva.

Plano aprovado em sede de Conselho Pedagógico a 9 de maio de 2022

Amadora, 9 de maio de 2022

A Diretora,
Anabela Coelho do Val